

TRABALHO 14

AVALIAÇÃO DE LESÕES MAMILARES DECORRENTES DA PRÁTICA DA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Marina Possato Cervellini, Mônica Antar Gamba, Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão

RESUMO

Introdução: A prevalência do trauma mamilar pode chegar a 96% durante a primeira semana de puerpério, sendo a dor no mamilo ocasionada pela lesão, a segunda razão mais comum para o desmame precoce, além disso, a ruptura na pele favorece o aparecimento de comorbidades. Na literatura atual, muitos estudos clínicos sobre intervenções no tratamento do trauma mamilar, vêm apresentando limitações e vieses metodológicos que reduzem sua validade interna, além de impossibilitar o emprego seguro das intervenções na prática. Nesse sentido, a avaliação das lesões mamilares, bem como o uso de um instrumento de mensuração adequado nos estudos clínicos, são de grande importância na eficácia científica da intervenção proposta e especificidade do tratamento, além de fornecer uma linguagem padronizada entre os profissionais de saúde e ajudar no avanço do conhecimento das lesões e do tecido mamilar.

Objetivos: Identificar e avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre avaliações de lesões mamilares causadas pela prática da amamentação.

Métodos: Realizou-se um estudo de revisão integrativa da literatura, buscando publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Medline, Lilacs, Pubmed Central, Embase, Science Verse-Scopus e Cochrane Library, com período de busca variando entre 1966 a 2011 ou sem restrições de data, conforme base de dados. Foram identificadas publicações no idioma inglês, alemão, espanhol e português. Os Descritores em Saúde foram: mamilos, lesões, dor, trauma, avaliação ou classificação, sinais e sintomas e resultado de tratamentos. Após leitura de títulos e resumos das 1228 publicações identificadas, encontraram-se 62 artigos que apresentaram os critérios de seleção previamente definidos. Em seguida, com a leitura na íntegra, obteve-se uma amostra final de 20 artigos.

Resultados: Os autores da literatura atual demonstram uma forma particular de análise das lesões mamilares, sendo praticamente em cada estudo, escolhida uma forma de mensuração da área lesionada. Encontrou-se nos artigos analisados, o uso de escalas de avaliação do processo de cicatrização, do estadiamento do trauma mamilar; escores de pontuação, quanto à severidade da lesão e aspectos morfológicos apresentados; e o uso de classificações preexistentes para definição e mensuração do trauma mamilar. Entre os estudos, as lesões mais observadas foram: eritema, edema, vesículas, crostas e equimose. Algumas características da lesão foram ressaltadas: o sangramento, o exsudato e a coloração vermelha de várias tonalidades. Outras lesões foram citadas pelos autores, dentre elas; fissuras, escoriações, bolhas, erosões, dilaceração, abscesso, descamação, marcas brancas, amarelas ou escuras, áreas inflamadas, hematoma, petéquias, úlcera, cisto, descoloração e faixas de compressão.

Conclusões: Concluiu-se a inexistência de consenso ou de concordância, quanto à forma de avaliação das lesões mamilares, tanto na descrição dos tipos de lesão, bem como fase de cicatrização em que se encontram. Este fato vem dificultando a assistência e o tratamento das lesões, provocando no meio profissional a falta de entendimento e criando opiniões conflitantes, bem como, trazendo dificuldades metodológicas às pesquisas científicas. Neste sentido, faz-se necessário a elaboração de uma classificação dos traumas mamilares, com entendimento dermatológico das lesões e especificidades do tecido mamilar.